

A Pena
2 Junho 1995
pág 3

SINTRENSE NO CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO



Sintrense termina campeonato a vencer: 4-0 ao Micaelense **GOLEADA INJUSTA NA HORA DA DESPEDIDA**

O Sintrense terminou a época a golpear. Ou seja, terminou como a começou. Mas os 4-0 com que os amarelos brindaram os rapazes de S. Miguel tem o seu quê de injusta. É que o primeiro tento só apareceu na última jogada da primeira parte. Além disso, Pedro Peres teve que suar para meter a sua baliza a zeros.

JOSÉ ROSINHA

Crónica

O Sintrense venceu o Micaelense por 4-0, na última jornada do campeonato nacional da III divisão, despedindo-se em beleza de um campeonato que foi pouco menos que frustrante. Olhando para o resultado, a seco, pensar-se-á que os pupilos de Daúto fizeram gato-sapato do União Micaelense. Puro engano: até ao 2-0, os açoreanos falharam e os amarelos marcaram.

Sabia-se de antemão que os primeiros técnicos e os rigores táticos estariam ausentes do bem tratado relvado do Sintrense, até porque as duas equipas não faziam mais do que cumprir calendário. Os da casa, já tranquilos e com a manutenção alcançada; os forasteiros desencansados à sombra da série Açores, que para o ano dará o

seu pontapé de saída.

Assim, começaram os dois conjuntos a jogar de forma aberta, sem grandes preocupações defensivas e os primeiros sinais de perigo aconteceram perto da baliza de Pedro Peres. Aliás, o guarda-linha veria uma bola esbarrar no poste direito da sua baliza, para depois ter que cortar com a cabeça e, posteriormente, com o pé, dois contra-ataques insulares. Quando se receava pela sorte dos amarelos e ao cair do último minuto do primeiro tempo, em jogada algo atabalhoada, Octávio tocou para Rafael abrir a contagem. Na altura ideal, reconheça-se, já que pouco depois, o juiz da partida mandava recolher para intervalo.

No segundo tempo, a postura dos dois conjuntos não

sofreu grande alteração, vendo-se Pedro Peres em defesa apertada evitar o golo da igualdade. Na resposta, e na cobrança de uma grande penalidade, Paulo Castro elevou para 2-0, não sem que antes Paulo Abrantes tenha desperdiçado o castigo, valendo na situação a decisão do árbitro, em mandar repetir a cobrança da falta, já que o guarda-linha micalense se havia mexido antes da marcação da mesma. Reconheça-se que este foi o canto do cisne para os açoreanos e foi aqui que o Sintrense matou o jogo. Não admirou, portanto, que Paulo Abrantes, em jogada de grande classe, primeiro e depois Abreu, tivessem contribuído para desvelar o marcador.

O trio de arbitragem não teve grande influência no vencedor, se bem que a jogada de que resultaria a marcação da grande penalidade, nos tenha parecido algo forçada. Como curiosidade, fica, a terminar, o episódio vivido com a equipa de arbitragem. Desconhecendo que o Micaelense jogava de preto, os pobres juizes lá tiveram que pedir umas T-Shirts ao Sintrense.

Quem se mostrou acima de qualquer suspeita e em grande plano foi mesmo o relvado, que assim, terminou a época em excelente forma...

CLASSIFICAÇÃO FINAL

III DIVISÃO NACIONAL	J	v	e	d	golos	P
MACHICO	34	27	5	2	73-19	59
CAMACHA	34	22	9	3	69-21	53
CÂMARA LOBOS	34	16	12	6	45-31	44
SANTACRUZENSE	34	14	11	9	32-23	39
PORTOSANTENSE	34	13	12	9	40-40	38
S VICENTE	34	14	8	12	45-35	36
S. CORREIA	34	12	11	11	40-45	35
MALVEIRA	34	14	6	14	48-34	34
SINTRENSE	34	16	2	16	46-47	34
OPERÁRIO	34	12	9	13	42-39	33
LUSITANIA	34	13	7	14	33-27	33
LOURES	34	9	14	11	31-26	32
ALHANDRA	34	12	8	14	39-46	32
ANGRENSE	34	11	7	16	37-49	29
MICAELENSE	34	9	10	15	23-45	28
MIRA MAR	34	5	12	17	33-67	22
OLVAIS	34	4	9	21	28-59	17
S. CLARA	34	3	9	22	20-70	15

O melhor marcador com 11 golos

ABREU RECEBE A PENA D'OURO

AO APONTAR o último golo da sua equipa no campeonato, o avançado Abreu sagrou-se o melhor marcador do Sintrense no campeonato nacional da III divisão, com 11 tentos apontados, ao longo da época. Por essa razão, o ponta de lança "amarelo" vai receber o prémio A PENA D'OURO, uma iniciativa inédita na imprensa regional sintrense lançada pelo nosso jornal. Trata-se de um valioso troféu banhado a ouro, que Abreu receberá em data a anunciar.

No final do jogo, Abreu não foi apanhado de surpresa pela nossa reportagem. Com um visível sorriso nos lábios, o atacante confirmou estar "muito contente, pois é mais uma recordação que posso mostrar

aos meus filhos e, eventualmente, aos meus netos". Mas nesta hora de alegria, Abreu não esqueceu a sua equipa ("ajudaram-me muito") e a sua família. "Quero dedicar este momento e estes golos ao meu pai, que já não está cá e à minha família, que nesta altura está em Angola, num cenário de guerra". Quanto à época que protagonizou e a da própria equipa, Abreu referiu à reportagem de A PENA: "Não foi bem a temporada que tínhamos preconizado. As coisas nem sempre nos correram bem, inclusivamente comigo, que em determinada altura nem sempre rendi o que estava ao meu alcance. Só a meio do campeonato, passei a ser o Abreu que eu próprio conheço".



Depois de lidar esta tabela durante muitos meses, Bé deixou-se ultrapassar por Rafael e Abreu. E a decisão foi discutida quase ao "sprint".

O MELHOR MARCADOR	
MARCADOR	GOLOS
ABREU	11
RAFAEL	9
Bé	6
Paulo Abrantes	6
Pedro	3
Artur	3
Orlando	2
Eduardo	1
Bruno	1
Roberto	1
Mosca	1
Paulo Castro	1

A PENA D'OURO

Daúto, na viragem da página

"NÃO ME PEÇAM A SUBIDA!"

Tal como A PENA noticiou na sua passada edição, o futebol sénior do Sintrense vai passar por uma grande remodelação, na próxima época. Uma mini-revolução que está directamente ligada à redução orçamental que a direcção do clube já aprovou. Dos actuais 50 mil contos anuais, o futebol do clube vai poder contar na próxima temporada, apenas com 25 mil contos. Não é por aí, porém, que o optimismo deixa de estar presente na Portela de Sintra. Daúto, o treinador do clube, que vai continuar como líder da equipa técnica, a colectividade "vai tentar formar uma equipa jovem mas competitiva, para ganhar jogo a jogo". Para subir de divisão?, desafiámos o técnico. "Nunca. Não me peçam a subida de divisão. Nunca poderei dizer que vamos tentar subir de divisão. Se nesta época, com o dobro do orçamento, nós não assumimos nada, não seria correcto agora estar a criar falsas expectativas. Não posso!" O treinador tem consciência que vai assistir a uma "sangria" no seu plantel. "É evidente que há muitos jogadores que vão sair do clube, uns por opção da equipa técnica, outros por opção própria, para procurar melhores condições. É a lei da vida". No entanto, Daúto Faquirá está confiante que a direcção vai encontrar jogadores de boa qualidade, sem gastar... muito dinheiro. "Queremos uma equipa barata, com jogadores da casa e naturalmente, com valores que vamos recutar aos distritais. E, repara, que há gente com muita qualidade nos campeonatos distritais de futebol. O Sintrense não tem qualquer possibilidade de contrair jogadores de escalões superiores ao nosso e mesmo da III divisão será bastante difícil". Apesar do optimismo, o responsável sabe que a próxima época vai ser muito difícil. "Não digo que vai ser um salto no escuro, mas que vai ser muito difícil, disso ninguém tem dúvidas. Vamos ter que partir do zero, para reestruturar todo o plantel e todo o futebol do clube. E isso demora algum tempo". Quanto aos jogadores que vão ser dispensados, Daúto já tem uma ideia dos que não interessam ao clube, "mas serão eles os primeiros a saber. Não quero que venham a saber pelos jornais", afirma, numa espécie de justificação para não abrir o jogo.

N.A.